

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

## VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DO SER PROFESSORA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA<sup>1</sup>

### EXPERIENCES AND EXPERIENCES OF THE TEACHER FROM THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM

Laura Souza Flores<sup>2</sup>, Eliane Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa realizada no curso de Ciências Biológicas da Universidade da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo.

<sup>2</sup> Graduanda de Ciências Biológicas-Licenciatura.

<sup>3</sup> Professora Doutora em Educação nas Ciências (UNIJUÍ).

## 1. INTRODUÇÃO

Costuma-se pensar a educação do ponto de vista da relação entre a ciência e a técnica ou, às vezes, do ponto de vista da relação entre teoria e prática (BONDÍA, 2002). Segundo o autor as vivências no ambiente escolar possibilitam ao professor que está em formação mais entendimento e compreensão sobre aspectos escolares e metodologias de ensino a serem aplicadas. Para Pannuti (2015) um dos aspectos mais complexos da formação docente parece ser proporcionar aos professores em formação experiências que articulem os conhecimentos acadêmicos à prática docente.

Partindo desse entendimento, em 2018 o Ministério da Educação (MEC) através da sua agência de fomento, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes, lançou o Programa Residência Pedagógica (PRP) com o objetivo de selecionar [...], Instituições de Ensino Superior (IES) para implementação de projetos que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2018).

Nesta visão, a Capes propõe os seguintes objetivos para o programa Residência Pedagógica:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (CAPES, 2018, p1).

No intuito de atender esses objetivos formativos, o Programa Residência Pedagógica foi implantado em 2018 em diversas Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas e Instituições de Ensino Superior Privadas do Brasil, dentre essas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus*

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

Cerro Largo-RS, com dois núcleos multidisciplinares na área das Ciências da Natureza, compostos por graduandos dos cursos em Licenciatura em Química, Física e Ciências Biológicas.

O programa parte da proposta da imersão dos alunos nas escolas para conhecer o ambiente e os encaminhamentos escolares, como, participar da rotina da escola parceira, inclusive de reuniões e atividades a serem desenvolvidas, posteriormente, desenvolver atividades de docência assistida sob supervisão e orientação de um professor preceptor da escola em parceria com o professor orientador do núcleo. Como expressam Santos; Hermel e Santos (2020, p.23).

O Projeto Residência Pedagógica (RP) busca produzir uma formação compartilhada (residentes, preceptores e professor/a orientador/a) e estabelecer uma relação mais próxima entre universidade e escola, por meio de estágios supervisionados orientados, a partir da inserção de bolsistas residentes nos estabelecimentos de ensino público do país.

Nessa perspectiva, o processo formativo se constitui como uma oportunidade de aproximar Escolas e Universidades e promover a interação, a troca de saberes e experiências, assim como um processo de formação contínua e em exercício para ambos os envolvidos no processo.

## 2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O presente trabalho analisa a constituição docente de uma participante do Programa Residência Pedagógica, do subprojeto Ciências da Natureza, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O estudo foi realizado a partir da análise do diário de formação da residente, no qual ela reflete sobre a vivência, a experiência e a formação que o programa proporcionou. Para resguardar o sigilo e anonimato a residente será nomeada como Ana.

Compreendemos com Bervian, Santos e Pansera-de-Araújo (2019, p.428) que o diário de formação é um “instrumento formativo, no qual os sujeitos por meio de narrativas refletem e investigam suas práticas e concepções, favorecendo o processo de constituição docente”. Para análise do material foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). O diário de formação é um dos instrumentos que os residentes do projeto devem desenvolver durante sua participação no programa, assim o diário de Ana contém suas reflexões de agosto de 2018 quando ingressou no RP até janeiro de 2020 quando se encerraram as atividades do referido programa.

## 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Programas de ensino, como o Residência Pedagógica (RP) permite conhecer o espaço escolar e a prática docente antes mesmo de formado, desafiando-nos em uma sociedade complexa e globalizada, possibilitando uma maior preparação profissional, a qual é fundamental para o futuro professor. Em seu diário Ana cita a importância do programa em sua constituição profissional.

*O programa oportunizou experiências significativas, estruturando ainda mais o processo de aprendizagem relacionando a teoria e a prática em sala de aula. O residência tem nos possibilitado o contato com as escolas, a fim de conhecer a realidade do ambiente escolar,*

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

*processo que teve início na ambientação em que tivemos contato com a gestão até o ato da docência assistida pelos preceptores (ANA, 2019).*

O conhecer a escola e principalmente o ato da docência oportuniza ao licenciando domínios de conhecimentos sejam teóricos ou práticos indispensáveis para sua execução, promovendo o desenvolvimento no campo profissional dos saberes adquiridos durante o curso nas IES. Nesse sentido, a regência de classe é uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos licenciandos ao oportunizar a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Daí a importância do PIBID e do RP no processo de formação dos licenciandos. Ao ingressar nesses programas várias ações formativas são propostas para contribuir com a qualificação profissional. Dentre as ações formativas que o RP multidisciplinar propunha, uma era a escrita reflexiva nos diários de formação, sob esse ponto Ana menciona que:

*Em todos os encontros com as coordenadoras, preceptores e residentes se utilizava o diário de bordo para as reflexões [...]. Neste encontro debatemos sobre o livro de Porlán e Martín com os nossos preceptores e dialogamos em todo o grupo, foi um diálogo enriquecedor, onde diversos pontos de vista foram expostos, em um deles: que o ensino investigativo é importante, mas no fim acabamos nos rendendo ao ensino tradicional (ANA, 2018).*

Durante os 18 meses de bolsa, foi utilizado o diário de formação. Porlán e Martín (1991) consideram que o diário deve ser reformulado e repensado constantemente, e sob esse aspecto apresentamos os seguintes excertos:

*O diário do professor é um recurso metodológico onde o professor expõe suas ideias, suas aulas desenvolvidas, seus medos e anseios, todas através de reflexões que o ajuda a melhorar seu desempenho como docente, mas para que isso aconteça o professor precisa ser um pesquisador em sala de aula, sempre se perguntando se suas metodologias servem para as necessidades que se encontra (ANA, 2018).*

Os dois excertos, nos permitem refletir e destacar a importância desse instrumento na formação dos professores bolsistas, porque primeiramente quando os bolsistas iniciam suas escritas nos diários, essas são mais descritivas e ao longo do processo, das discussões e das vivências, as escritas passam a ter um caráter reflexivo, oportunizado pelas experiências, leituras, discussões e as interações entre os pares.

Para Ana o contato direto com a sala de aula oportunizou um emaranhado de experiências e de saberes, que se tornaram cruciais para o seu desenvolvimento de professora. Tal vivência formativa colabora na constituição de um profissional competente e apto a lidar com diversas situações existentes nas escolas.

*Durante o período da bolsa, mais especificamente nos estágios, como graduanda tive várias*

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 4 - Educação de qualidade

*experiências e desafios, participar do programa me oportunizou ver de perto como é a rotina de um professor, no decorrer da graduação muitas vezes não é possível ter noção de como é a prática do docente (ANA, 2019).*

Professores se formam ao longo da vida escolar e a aprendizagem da docência extrapola o domínio de técnicas e metodologias (COSTA; FONTOURA, 2015). Ter uma ligação direta e ampla com o ambiente e a comunidade escolar permite um enriquecimento de saberes, aprendizagens e experiências que se tornam essenciais para o processo de formação, principalmente nas áreas de ciências biológicas.

*Algumas vezes me senti com um certo receio pela sala de aula, em não saber o conteúdo, ou até mesmo não saber lidar com alguma situação que poderia surgir, acredito que todo graduando passa por este momento durante o estágio supervisionado, mas se já estava ali (metade do curso concluído) não poderia desistir, o RP me passou muita segurança durante o estágio, os professores, coordenadores, todo aptos e responsáveis em lidar com situações que poderiam nos limitar em certos pontos, sinto-me imensamente agradecida em ter feito parte do programa (ANA, 2019).*

Para Gatti (2016, p. 164) “o professor não é descartável, nem substituível, pois, quando bem formado, ele detém um saber que alia conhecimento e conteúdo à didática e às condições de aprendizagem para segmentos diferenciados”. Nesse sentido, ressaltamos a importância dos programas de ensino, como PIBID e o Residência Pedagógica, pois como afirma Pannuti (2015) “é plausível supor a importância de programas de formação de professores que contemplem, dentre outras, a criação de um espaço de formação diferenciado, que crie oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais”, ao possibilitarem inúmeras experiências e reflexões tanto em sala de aula como fora dela.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica oportunizou compreender que não é tão simples transformar as experiências coletivas e individuais de uma sala de aula em conhecimento profissional, mas que não é impossível, este foi sem dúvidas um dos resultados obtidos por quem passou pelo programa, o RP foi coletivamente desenvolvido e importante para cada licenciando que teve a oportunidade de ser um residente. Estabelecer relações entre formação de professores e projetos amplos e educativos nas escolas, oportuniza uma melhor formação para os futuros docentes. Deste modo o RP cumpriu com o proposto pela Capes - contribuir para a formação do licenciando, possibilitando um contato constante com a escola e a sala de aula, sendo a tutoria do preceptor e do professor orientador, um elemento importante na e para a constituição docente dos residentes.

Ressaltamos que é de fundamental importância ações que forneçam encontros de equipes, assim como no RP, pois os momentos de partilha, a troca de saberes entre professores orientadores, preceptores e residentes resultam em momentos de reflexão para todos, torna-se uma formação continuada para os professores das escolas e da universidade. Na análise do diário de formação de Ana, destacamos que os princípios formativos elencados se fizeram presentes e que o processo

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

reflexivo durante a formação potencializou o ser professor da licencianda.

Concluimos que o processo formativo do professor está ligado diretamente entre a teoria e a prática, ou seja, pôr em prática o que se aprende e o que se vê no ambiente escolar é muito importante, o RP propiciou esta ligação objetivando o propósito de aproximar o licenciando ao seu lócus de profissão, estabelecendo uma ligação entre o professor em formação e a comunidade escolar.

## 5. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. Ed. São Paulo. Edições:70,2011.

BERVIAN, P.V; SANTOS, E.G.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M.C. O PIBID como terceiro espaço: elementos para formação de professores de ciências na profissão. **Interfaces da Educ.**, Paranaíba, v.10, n.28, p.423 à 444, 2019. <http://dx.doi.org/10.26514/inter.v10i29.3441>. Acesso: 15 jul.2020.

BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>> Acesso: 18 mar.2020.

COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. **Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente**. Disponível em: < <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/523/496>> Acesso: 18 mar.2020.

Fundação CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Edital Capes nº 6/2018 - Residência Pedagógica. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf> >. Acesso: 18 mar.2020.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista internacional de formação de professores**, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. Disponível em: < [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994\\_8118.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf) > Acesso em 18 de março de 2020.

Porlán Ariza, R., & Martín Toscano, J. (1991). **El diario del profesor. un recurso para la investigación en el aula**. Sevilla: Diada Editora.

SANTOS, E.G.; HERMEL; E.E.S; SANTOS, R. A . Processo Constitutivo Docente: Residência Pedagógica multidisciplinar, espaço-tempo de ser, de estar e de decidir-se pela profissão de professor/a. In: SIMÕES, W. et al. (Orgs). **Residência Pedagógica na UFFS: Registros e contribuições para o fortalecimento do estágio curricular supervisionado nas licenciaturas**. ed. Recife, 2020. p. 21-36. <https://doi.org/10.29327/510507>. Acesso: 10 jul.2020.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

Parecer CEUA: 2208566